



Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica  
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC

**PLANO DE CURSO DE  
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM  
COSTUREIRA DE MÁQUINA RETA E OVERLOQUE  
(Programa Mulheres Mil)  
Eixo Tecnológico – Produção Industrial**

BRASÍLIA/2024

## SUMÁRIO

<b>I. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>2</b>
<b>II. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS PARA OFERTA.....</b>	<b>2</b>
<b>III. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>3</b>
A. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM.....	3
B. METODOLOGIA.....	4
C. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	5
1. DA APRENDIZAGEM.....	5
2. DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROFISSIONAIS.....	6
3. DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	7
D. PERFIL DA EGRESSA.....	7
E. CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS.....	8
<b>IV. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....</b>	<b>8</b>
<b>V. PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.....</b>	<b>8</b>
<b>VI. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>9</b>
<b>II. APÊNDICE.....</b>	<b>10</b>
a) MATRIZ CURRICULAR.....	10
b) EMENTÁRIO.....	11

## I. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>a) Denominação</b>	Qualificação Profissional em Costureira de Máquina Reta e Overloque
<b>b) Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>c) Oferta</b>	1- Presencial 2- Concomitante/Subsequente
<b>d) Requisitos e forma de Acesso</b>	Mulheres em situação de Vulnerabilidade Social com Ensino Fundamental anos iniciais (1º ao 5º) completo. A idade mínima exigida para matrícula neste curso é 16 (dezesesseis) anos de idade. O ingresso e a matrícula das estudantes neste curso serão efetivadas por meio de normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC)".
<b>e) Certificação Profissional</b>	Qualificação Profissional em Costureira de Máquina Reta e Overloque
<b>f) Carga horária total (200h)</b>	1- Atividades presenciais 200h 2- Atividades a Distância: até 20% da Carga horária total
<b>g) Tempo de integralização mínimo e máximo</b>	200h

## II. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS PARA OFERTA

O Curso de Qualificação Profissional em Costureira de Máquina Reta e Overloque tem como principal propósito oferecer uma formação de excelência direcionada a mulheres em situação de vulnerabilidade. O objetivo central é contribuir para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade por meio de um processo de apropriação e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Isso visa não apenas à formação técnica, mas também à formação humana integral e ao desenvolvimento socioeconômico da região, em consonância com os princípios de democratização e justiça social.

Busca-se ativamente contribuir para a construção de um futuro mais promissor e independente, enfatizando o desenvolvimento integral das participantes e promovendo sua reintegração no mercado de trabalho. Além da preparação técnica para as responsabilidades inerentes à profissão de Costureira de Máquina Reta e Overloque, o curso também direciona seu foco para o desenvolvimento de habilidades complementares essenciais. Isso inclui competências no atendimento ao cliente e na administração de um negócio, garantindo uma abordagem abrangente e prática para a inserção no mercado.

O Curso de Qualificação Profissional em Costureira de Máquina Reta e Overloque está em conformidade com o Guia Pronatec de Cursos de Qualificação Profissional, no Eixo Produção Industrial, e com a Organização Pedagógica e Administrativa da instituição. Pode ser oferecido de forma concomitante ou subsequente, com até 20% da carga desenvolvida a distância. As aprendizagens do curso são direcionadas para o desenvolvimento das habilidades necessárias para exercer funções de Costureira de Máquina Reta e Overloque, bem como gestora do seu negócio.

### **III. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O currículo foi organizado tendo em vista uma melhor capacitação para o mundo do trabalho, especialmente no que diz respeito a sua atuação profissional e seguindo orientações do MAPE- Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres MIL. Desta forma, as atividades práticas e teóricas serão desenvolvidas considerando as vivências profissionais, respeitando a diversidade das estudantes. O Curso terá duração de 200 horas e será dividido em unidades curriculares e seus respectivos conteúdos, possibilitando às estudantes o conhecimento do todo através das partes.

#### **A. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**

##### **GERAL**

- Proporcionar conhecimentos sistemáticos que subsidiem as participantes do curso a executar operações básicas de costura em tecidos planos e de malha, em máquinas reta e overloque, de acordo com especificações da ficha técnica.

## **ESPECÍFICO**

- Promover conhecimentos e habilidades necessários à qualificação profissional da Costureira de Máquina Reta e Overloque, por meio de formação de conhecimentos básicos e tecnológicos essenciais para que as egressas possam aproveitar as oportunidades de trabalho em suas próprias localidades e em contextos, voltadas à área do vestuário;
- Favorecer a inserção social, mediante o desenvolvimento das relações humanas e orientações quanto ao empreendedorismo, emprego formal e à economia solidária;
- Oportunizar vivências educativas que incentivem a elevação da escolaridade das egressas;
- Identificar e desenvolver perfil ético e moral da estudante;
- Conhecer práticas de empreendedorismo e associativismo, estimulando o desenvolvimento de práticas empreendedoras como alternativa para o desenvolvimento local;

## **B. METODOLOGIA**

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nas unidades curriculares.

As metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais. Uma proposta direcionada para a formação humana que englobar três perspectivas:

- a individual, por valorizar os saberes e trajetórias de vida de cada mulher;
- o mundo do trabalho, por ser instrumento de certificação de experiências e por ter caráter formativo e humanizador; e
- a educacional, visto agregar valores ao processo de aprendizagem em um itinerário formativo planejado.

Outra ferramenta metodológica utilizada será o Portfólio, compreendido aqui como “documento que congrega informações, descreve os conhecimentos, habilidades, competências (aprendizado), incluindo a documentação informal e os documentos referentes aos processos avaliativos”. (BRASIL, 2013, p. 3). O Portfólio será construído coletivamente

entre os professores e coordenadores do curso e visa o atendimento, o acompanhamento e a avaliação dos conhecimentos e habilidades percebidos no decorrer do projeto. O curso é composto por aulas teóricas e práticas, visando atender as especificidades do público atendido, tendo em vista os saberes e experiências que já possuem.

As aulas expositivas serão dialogadas, abordando os diversos segmentos do curso, obedecendo a níveis de aprofundamento, observando sempre o desenvolvimento coletivo, fazendo com que a turma siga um fluxo contínuo e constante de aprendizagem. Poderão ser utilizados equipamentos de apoio áudio visual, trabalhos em grupos, laboratórios de práticas entre outras atividades.

## **C. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

### **1. DA APRENDIZAGEM**

De acordo com a LDB – Lei no 9394/96, a avaliação do processo de aprendizagem das estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Da mesma forma, no Regimento Escolar da SEEDF, a formação profissional compreende processos de avaliação contínua da aprendizagem, com o objetivo de diagnosticar os saberes da estudante pelo domínio das competências e habilidades requeridas no Planejamento Curricular e são definidas as normas para operacionalização da Educação Profissional. Os princípios descritos no documento orientam para o processo contínuo, possibilitando desde o diagnóstico de conhecimentos prévios até a recuperação preventiva e final.

As Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal preconizam que a avaliação formativa deve ser priorizada, considerando que o ato avaliativo deve ser “para as aprendizagens” e não apenas “das aprendizagens”. Desse modo, os procedimentos e os instrumentos constituem apenas uma parte do ato educativo, propiciando informações que devem ser analisadas para permitir intervenções constantes, de modo que avaliação e aprendizagem ocorram simultaneamente.

Nesse sentido, tendo em vista a Educação Profissional e Tecnológica, podem ser propostos como instrumentos de avaliação, estudos de caso, pesquisas, visitas de campo,

demonstrações, exposições, simulações, entre outras, além daquelas compreendidas como práticas laborais, visitas/excursões técnicas, experimentos, atividades específicas em ambientes especiais, projetos de exercício profissional efetivo, intervenções sociais, entre outros.

Na verificação do aproveitamento escolar, além dos dispositivos legais, deve-se observar a utilização de, no mínimo, dois (02) instrumentos avaliativos por Unidade Curricular, possibilitando uma avaliação da estudante de forma contínua e processual, bem como o domínio de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

Ao final da Unidade Curricular, após análise do processo de aprendizagem, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão, além da frequência mínima de 75% da carga horária. Caso contrário, quando o rendimento for considerado insatisfatório, a estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquela Unidade Curricular, conforme definido no quadro abaixo (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	A estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	Não apto	A estudante não desenvolveu as competências requeridas.

Fonte: Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF (2015)

## 2. DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROFISSIONAIS

O curso de Qualificação Profissional em Costureira de Máquina Reta e Overloque é um curso teórico/prático com atividades práticas desenvolvidas ao longo de todo curso de acordo com a teoria aplicada. Não há exigência de Prática Pedagógica Profissional para a conclusão do curso.

### **3. DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Para obter o reconhecimento de estudos prévios, a estudante deve fornecer à Secretaria Escolar tanto o certificado original quanto uma cópia do documento de conclusão de curso. Esse curso deve incluir a Unidade Curricular com uma carga horária igual ou superior à da Unidade Curricular solicitada, e os conhecimentos examinados devem ser compatíveis com os oferecidos no curso atual.

Os requerimentos para o reconhecimento de estudos serão avaliados conforme estipulado na Lei 9394/06 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Artigo 41. Todo estudante, devidamente matriculado em um Curso de Qualificação Profissional, tem o direito de solicitar o aproveitamento dos estudos previamente realizados com sucesso em cursos concluídos em instituições de ensino devidamente autorizadas e reconhecidas pelo sistema público de ensino.

Na verificação de conhecimentos e experiências anteriores, a estudante deve seguir o mesmo processo de solicitação junto à Secretaria Escolar. Além dos dispositivos legais, deve-se observar:

- I - bimestralmente, a utilização de, no mínimo, 2 (dois) momentos de avaliação mediante diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação da estudante de forma contínua e cumulativa;
- II - o domínio, pela estudante, de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

#### **D. PERFIL DA EGRESSA**

Segundo o Catálogo de Cursos de Qualificação Profissional da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o egresso do curso em questão deverá: executar operações básicas de costura em tecidos planos e de malha, em máquinas reta e overlock, de acordo com especificações da ficha técnica, controlando a qualidade do trabalho realizado, organizando o posto do trabalho segundo prescrições do setor; de tempos e métodos, seguindo normas ambientais, de segurança e procedimentos da empresa.

## E. CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS

Concluindo satisfatoriamente todas as Unidades Curriculares, as estudantes farão jus ao Certificado de Qualificação Profissional em Costureira de Máquina Reta e Overloque pertencente ao Eixo Produção Industrial, emitido pela instituição provedora do curso.

## IV. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Para o funcionamento do curso, a unidade escolar ofertante deverá disponibilizar a seguinte infraestrutura:

- Salas de aula equipadas com carteiras e recursos audiovisuais;
- Banheiros acessíveis e bem conservados;
- Laboratório de costura com máquinas retas e máquinas overloque para as aulas práticas
- Sala de coordenação/professores para reuniões e planejamento pedagógico;
- Sala de apoio administrativo para trâmites burocráticos e atendimento às estudantes.

## V. PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

<b>Unidades Curriculares</b>	<b>Habilitações</b>
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	Filosofia, Sociologia, Pedagogia
Direitos e Deveres da Trabalhadora	Administração, Economia, Contabilidade
Formação Profissional e Tecnológica (Costureira de Máquina Reta e Overloque).	Profissional de nível médio com formação ou notório saber na unidade curricular, com experiência profissional comprovada na área.
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania.	Ciências da Computação, Técnico em Informática
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso.	Língua Portuguesa
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira.	Matemática
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.	Enfermeiro, Técnico em Enfermagem
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária/	Administração, Economia, Contabilidade
Oratória, Expressão Corporal e Verbal.	Língua Portuguesa

Endereço: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC  
SCN, Shopping ID, Conjunto A Edifício Venâncio 3.000, 5º andar  
Brasília-DF, CEP: 70.716-900. Fone: 3901-3345  
E-mail: novoscaminhos.diep@gmail.com

## VI. REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto Federal nº 5.154/2004 (regulamentação da Educação Profissional e Tecnológica);

BRASIL, Governo Federal - **Lei nº 6.514**, de 22 de dezembro de 1977, que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho e dá outras providências.

BRASIL, Governo Federal - **Lei nº 9.394/1996** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);

BRASIL, Governo Federal - Lei Complementar nº 128/2008 (Cria a figura do Microempreendedor Individual - MEI e modifica partes da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa - Lei Complementar 123/2006).

BRASIL, Governo Federal - **Lei nº 12.513**, de 26 de outubro de 2011 - Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

BRASIL, MAPE - Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil.

BRASIL, Ministério do Trabalho. **Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança no Trabalho**. Portaria/MEC nº 817, de 13 de agosto de 2015.

BRASIL, Portaria MEC nº 12/2016 (aprovação do Guia Pronatec de Cursos FIC - 4ª edição);

BRASIL, Resolução nº 4/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica);

BRASIL, Resolução CNE/CP nº 1/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica);

DISTRITO FEDERAL, Resolução nº 2/2020 – CEDF (normas e diretrizes para a Educação Básica no Sistema de Ensino do Distrito Federal);

DISTRITO FEDERAL, Portaria nº 359/2022 - SEEDF (regulamentação, orientações pedagógicas e procedimentos normativos para a estruturação e oferta de cursos de FIC);

## II. APÊNDICE

### a) MATRIZ CURRICULAR

<b>Instituição Educacional:</b> Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal		
<b>Modalidade:</b> Formação Profissional e Tecnológica - Presencial		
<b>Curso de Qualificação Profissional em:</b> Costureira de Máquina Reta e Overloque		
<b>Eixo Tecnológico:</b> Produção Industrial		
<b>Carga Horária:</b> 200 horas		
<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>	<b>Carga horária total</b>
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	1	12
Direitos e Deveres da Trabalhadora	1	06
Formação Profissional e Tecnológica :Costureira de Máquina Reta e Overloque.	3	80
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania.	1	12
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.	1	15
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.	2	24
Oficina de Construção e Aplicação do Mapa da Vida.	3	3
Oratória, Expressão Corporal e Verbal.	1	12
Recomposição de Conteúdos Básicos: -Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso.	1	12
Recomposição de Conteúdos Básicos: -Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira.	2	24
<b>Carga Horária total do curso</b>		<b>200</b>
<b>Observação: Turno e horário das aulas: matutino 8 às 11h/ vespertino 14h às 17h/ noturno 19h30 às 22h30</b>		
<b>3. Duração da hora-aula (h/a): 60 (sessenta) minutos.</b>		

## b) EMENTÁRIO

<b>Unidade Curricular:</b> Direitos e Deveres da Trabalhadora.
<b>Carga Horária:</b> 6h
<b>Conteúdo:</b> <b>Os principais direitos da trabalhadora:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Carteira de trabalho assinada;</li><li>• Salário;</li><li>• Décimo terceiro salário;</li><li>• Férias;</li><li>• Aviso prévio;</li><li>• Os principais deveres da trabalhadora estão contidos no artigo 128º do código do trabalhador.</li></ul> <b>Deveres:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Agir com probidade;</li><li>• Ter um bom comportamento (aquele compatível com as normas exigidas pelo senso comum do homem médio);</li><li>• Ter continência de conduta (compatível com a moral sexual e desde que relacionada com o emprego);</li><li>• Evitar a desídia (caracterizada como a falta de diligência do empregado em relação ao emprego, nas formas de negligência, imprudência e imperícia);</li><li>• Não apresentar-se no trabalho embriagada (embora alguns autores sustentam que a embriaguez habitual deve ser afastada da lei como justa causa);</li><li>• Guardar segredo profissional (quanto às informações de que dispõe sobre dados técnicos da empresa e administrativos);</li><li>• Não praticar ato de indisciplina (descumprimento de ordens diretas e pessoais);</li><li>• Não praticar ato lesivo à honra e boa fama do empregador ou terceiros, confundindo-se com injúria, calúnia e difamação.</li></ul> <b>Bibliografia básica:</b> <p>BRANDÃO, Cláudio. <b>Acidente do Trabalho e Responsabilidade Civil do Empregador</b>. 5ª Edição. Venturolli, 2023.</p> <p>SILVA, Homero Batista Mateus da. <b>Curso de Direito do Trabalho Aplicado Vol. 3 - Saúde e Segurança do Trabalho</b>. 2ª Edição. Revista dos Tribunais, 2015.</p>

**Unidade Curricular:** Operação em Máquina de Costura Reta e Overloque.

**Carga Horária:** 80h

**Conteúdo**

- Conduta para utilização de equipamentos;
- Introdução à máquina de ponto fixo: nomenclatura utilizada; partes principais (sapatilha, agulha e chapa);
- Transportador, bancada, volante, pedal, motor, chave liga-desliga); acessórios (aparelhos de viés, sapatilhas, guiaadores);
- Lubrificação e Noções de Manutenção da Máquina de Costura;
- Nível de óleo;
- Limpeza da máquina;
- Troca de acessórios e dispositivos;
- Passagem do fio;
- Apresentação da sequência dos passa fios;
- Colocação dos fios;
- Troca de agulhas;
- Operação da Máquina de Ponto Fixo;
- Posicionamento dos componentes (lotes de peças cortadas) sobre a mesa da máquina;
- Ligar e desligar a máquina;
- Posicionamento do tecido embaixo da sapatilha;
- Ajustagem e regulagem;
- Organização dos aviamentos e peças;
- Costura em máquina de ponto fixo;
- Tipos de Costura;
- Retas com paradas em pontos predeterminados;
- Retas com paralelas na largura do calçador;
- Retas cruzadas;
- Retas com cantos em ângulos retos;
- Curvas e arremates;
- Curvas e cantos arredondados;
- União de curvas;
- Costuras em forma circular;
- Execução de Peças com Tempo Determinado;
- Costura de peças sem detalhes;
- Costura de peças com detalhes;
- Organização do trabalho;
- Normas de segurança, saúde e meio ambiente, em ambientes de costura;
- Noções de administração de materiais;
- Leitura e interpretação de ficha técnica;
- Manutenção preventiva de máquinas e acessórios;
- Lubrificação e noções de manutenção da máquina de costura.

**Bibliografia básica:**

Endereço: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC  
SCN, Shopping ID, Conjunto A Edifício Venâncio 3.000, 5º andar  
Brasília-DF, CEP: 70.716-900. Fone: 3901-3345  
E-mail: novoscaminhos.diep@gmail.com

CAVALHEIRO, Rosa Marli. Moldes femininos: noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2004.

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Sonia Regina Duarte Reis, 2002.

FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

**Unidade Curricular:** Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania.

**Carga Horária:** 12h

**Conteúdo:**

- Conceito de Inclusão Digital;
- Importância da Inclusão Digital para a Sociedade;
- Benefícios da Inclusão Digital;
- Como acessar plataformas virtuais/ utilidade pública (SISTEC-MEC e GOV.BR);
- Como fazer pesquisas na internet;
- Como identificar possíveis fraudes.

**Bibliografia básica:**

MOREIRA, I. DE C. **A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil.** Revista Inclusão Social. Brasília: IBICT, v. 1, n. 2, 2006.

ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado.** 3 ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980.

**Unidade Curricular:** Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.

**Carga Horária:** 15h

**Conteúdo:**

- Boas práticas de biossegurança, as precauções de riscos para os profissionais que trabalham com materiais biológicos e químicos, no contexto dos serviços de saúde, considerando as diretrizes de biossegurança;
- Saúde ginecológica, Saúde reprodutiva, Gravidez, Pré-natal e neonatal, Cânceres, Saúde mental, Períodos pré e pós-menopausa e Idade avançada;
- Cuidados essenciais para ter qualidade de vida;
- Educação alimentar e nutricional ;
- Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável.

**Bibliografia básica:**

CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. As mulheres na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – principais estratégias e desafios para a consolidação desta agenda. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca\\_alimentar/caisan/5\\_conferencia/5\\_conferencia/encontro](https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/5_conferencia/5_conferencia/encontro). Acesso em: 25 nov. 2023.

L, Magalhães R, organizadores. **Segurança Alimentar e Nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2013.

**Unidade Curricular:** Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.

**Carga Horária: 24h**

**Conteúdo:**

- Princípios de empreendedorismo;
- Empreendedor: definições, características e exemplos;
- Empreendedorismo: definições;
- Empreendedorismo e gestão;
- A gestão e sua importância: conceito de gestão;
- Funções gerenciais: planejamento, organização, direção e controle;
- Modelo de negócio;
- Conceito de modelo de negócio: importância, elaboração de modelo de negócio;
- Modelo Canvas: elementos do modelo;
- O que é cooperativismo, cooperação, cooperativa e cooperante;
- Valores e princípios do cooperativismo;
- Economia solidária na prática;
- Princípios da economia solidária;
- Economia solidária e cooperativismo.

**Bibliografia:**

LELIS, Michelle Gomes. Educação financeira e empreendedorismo. Centro de Produções Técnicas, 2006.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Oficina de Construção e Aplicação do Mapa da Vida.

**Carga Horária: 03h**

Instrumento de ação pedagógica, desenvolvida pelo coordenador, equipe multidisciplinar ou psicólogo, que possibilita desenvolver a memória individual e coletiva dos participantes.

**Unidade Curricular:** Oratória, Expressão Corporal e Verbal.

**Carga Horária:** 12h

**Conteúdo:**

- Conceito de oratória, Expressão Corporal e Verbal;
- Importância da oratória;
- Principais pilares da oratória;
- Conteúdo relevante e estruturado;
- Expressão verbal e não verbal;
- Técnicas de voz e dicção;
- Conexão emocional com o público;
- Preparação e prática;
- Princípios da oratória;
- A validade do argumento;
- Conceito de Expressão Corporal e Verbal;
- Tipos de Expressão Corporal e Verbal.

**Bibliografia básica:**

BERNARD, Wiertelwski, & Ystad, 2022; Othman et. al. **Expressões faciais, linguagem ou expressão corporal, gestos, toque, contato visual.** 2021.

**Unidade Curricular:** Recomposição de conteúdos Básicos

Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso.

**Carga Horária:** 12h

**Conteúdo:**

- O que é a leitura e a produção de textos;
- Importância da leitura e da produção de textos;
- Tipos de textos: (narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo);
- Como produzir relatórios relativos à profissão.

**Bibliografia básica:**

SILVA, Elivelto Cardoso e. "**Tipos textuais**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/tipos-textuais.htm>. Acesso em 14 de agosto de 2023.

**Unidade Curricular: Recomposição de Conteúdos Básicos**

Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira.

**Carga Horária: 24h**

**Conteúdo:**

- O que é e para que serve a matemática financeira;
- Qual a importância da matemática financeira no mundo corporativo;
- Conceitos básicos da matemática financeira;
- Principais fórmulas de matemática financeira;
- Juros Simples e Juros Compostos ;
- Porcentagem;
- Regras de três simples e compostas.

**Bibliografia básica:**

LELIS, Michelle Gomes. **Educação financeira e empreendedorismo**. Centro de Produções Técnicas, 2006.

Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais (Conteúdo Básico). 2013. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf)